



Dinâmica Espírita

ANO 1, REVISTA Nº 6, AGOSTO/2015

EDITORIAL

O tema desta revista é muito controvertido na doutrina espírita e se presta a muita discussão, sem que haja uma unanimidade.

Trata-se da relação nem sempre precisa entre Espiritismo e Política.

Nossa convidada tem uma retrospectiva bastante ativa nos meios estudantis e de militância política.

Enfrentou as perguntas de forma bastante corajosa, sincera e didática. Afinal, foi professora por muitos anos!

Àqueles que tenham opiniões diferentes, escrevam-nos ou até mesmo nos enviem um texto completo para aquecer a polêmica.

Plínio J. Marafon

Diretor do Centro Espírita Amor e Paz

www.ceamorepaz.org.br

ENTREVISTA



Marylizi Thuler – professora de geografia aposentada, trabalhadora do CEAP.

1. A sra. concorda com Ramatis, quando diz que o Espiritismo não deve criar partidos ou participar de grupos políticos, diferentemente do que fazem outras religiões?

Espiritismo é uma palavra abstrata. Quem cria partidos ou participa de grupos políticos são seres humanos, que podem ou não ser espíritas. Concordo, contudo, que dentro de uma casa espírita não deve haver manifestações de ordem política ideológica e partidária. Muitas vezes um grupo de médiuns unido pela mesma fé e que desenvolve um trabalho harmonioso, autêntico, de verdadeiro amor e caridade em assistência espiritual a seus próximos, ao se envolverem nesse tipo de discussão, identificam divergências político-ideológicas entre si que podem gerar discórdias e desentendimentos sérios e desnecessários naquele momento e naquele espaço. Todo esforço aplicado até então se desmorona e dificilmente é recuperado. É preciso muita atenção por parte da direção de uma casa espírita, principalmente para com o médium que detém num determinado trabalho o poder da palavra (um palestrante por exemplo). Esse trabalhador não pode em hipótese alguma expor sua posição político-partidária e menos ainda tecer críticas a seus opositores. O clima torna-se tenso, constrangedor e perde-se nesse momento, um pouco do brilho da luz divina que envolve o ambiente. Não raramente, muitos frequentadores abandonam a casa definitivamente.

2. Um candidato espírita deve pedir votos a outros espíritas apenas porque professam a mesma doutrina?

Apenas por isso, é claro que não. Ele pode fazer sua campanha como bem a desejar. Se ele procura seus irmãos espíritas, é

porque já desenvolveu com eles alguma identidade de conduta que pode resultar num voto de confiança e de esperança. Não vejo nenhum problema, desde que não seja no ambiente da casa espírita e sem jamais identificá-la em sua publicidade de campanha.

“E se eu mantenho minha ideologia e esse perfil de “socialista”, digo em alto e bom tom: graças a Deus!”

3. A sra. fez parte dos movimentos de esquerda contra a ditadura militar e ainda revela hoje essa inclinação socialista. Como consegue conciliar essa orientação frente a necessidade espírita de haver pobres em razão dos princípios de causa e efeito e resgate do mau uso pretérito da riqueza?

Bem, vamos por partes. Essa pergunta envolve toda uma reflexão de comportamento que extrapola o simples entendimento do Evangelho. Quando, nos anos 70, militei dentro do movimento estudantil contra o golpe militar, lutava pela volta da democracia, pelo fim das torturas e por uma nova constituinte que assegurasse a igualdade de direitos dos cidadãos brasileiros. Nesse movimento participavam pessoas de diferentes práticas ideológicas. O movimento era pacífico, legítimo e democrático. A violência ficava por conta dos órgãos de repressão. É óbvio que quando se fala em igualdade de direitos, imediatamente se associa ao grande contingente de

peças desfavorecidas, abandonadas e discriminadas de várias maneiras pelo governo e pela sociedade em geral. Pouco se tem feito por elas ao longo de nossa história. E se eu mantenho minha ideologia e esse perfil de “ socialista”, digo em alto e bom tom: graças a Deus! Agora, respondendo efetivamente à sua pergunta, ocorre comigo bem o oposto do que ela pressupõe. Sinto-me completamente à vontade e contemplada pelos ensinamentos do Cristo. Amenizar a dor e as dificuldades dos mais pobres, pressionar para que nosso sistema político volte sua atenção para eles, diminuir a vergonhosa concentração de rendas, que é uma das maiores do planeta, é no meu entendimento, praticar os ensinamentos de Cristo quando diz: “ amar a Deus e a teu próximo acima de tudo”. Se a condição de pobreza em que vivem milhares de pessoas pelo mundo afora é resgate, é o princípio de causa e efeito, isso não deve nos impedir de ajudá-los. Pelo contrário, temos que praticar nossa caridade para com eles, da melhor forma que pudermos. “Fora da caridade, não há salvação”. Jesus, não praticou ele mesmo essa verdade? Não ficava ao lado principalmente dos mais fracos e oprimidos? Era o Cristo, um “socialista”? Não importa o rótulo que lhe queiram atribuir, o que importa são suas atitudes e ensinamentos e que só agora, há bem pouco tempo comecei a estudar, entender e praticar, ainda que muito modestamente. A Doutrina Espírita me contempla perfeitamente.

4. Algumas religiões cristãs fazem opções declaradas pelos pobres, fechando as portas para os ricos. Isso é aceitável no espiritismo?

Desculpe, mas não conheço nenhuma com esse perfil. Conheço algumas que

agem de forma inversa e outras que exploram financeiramente seus fiéis. Mas, se as há, é claro que o espiritismo não pode aceitar essa discriminação. Numa casa espírita Kardecista não há hierarquia de caráter religioso, não há rituais, não há vestimentas especiais. As portas estão abertas a todos e todos são convidados a participar dos trabalhos, orientados obviamente pelos médiuns mais experientes. A leitura e a prece são os carros chefes do aprendizado do Evangelho e a única exigência que se faz é a doação de amor e caridade. Democrático, sério e honesto.

“A leitura e a prece são os carros chefes do aprendizado do Evangelho e a única exigência que se faz é a doação de amor e caridade”

5. O atual ministro da saúde é espírita. A sra. pensa que ele possa aplicar os princípios da Doutrina no exercício do cargo?

Não sabia dessa sua opção religiosa e folgo em sabê-la. Espero que ele os aplique, sim. A consciência espírita o levará a uma política mais justa, equilibrada, ainda que enfrente grandes dificuldades geradas pelo conservadorismo enraizado em nosso sistema político-partidário. Mas espero também que ele não se esqueça que somos um Estado laico e que não transforme seu ministério num reduto

religioso, como o que está acontecendo com nosso Legislativo, que comete um verdadeiro retrocesso histórico. O conservadorismo que toma conta das duas casas no Congresso Nacional só trará atrasos em nossos lentos e custosos avanços sociais e na nossa já pobre e modesta cultura. Lamento que os brasileiros ainda não tenham se mobilizado para impedir essa cruzada insana que se instala em pleno século XXI e na contramão dos avanços que observamos nos países vizinhos. É lamentável.

“A consciência espírita o levará a uma política mais justa, equilibrada, ainda que enfrente grandes dificuldades geradas pelo conservadorismo enraizado em nosso sistema político-partidário”

6. Em manifestações mediúnicas, o Plano Espiritual afirmou que nenhuma mudança importante deve ocorrer na atual política brasileira, porque os agentes de atos ilícitos devem responder pelas suas consequências enquanto estiverem no poder. A sra. entende que o Plano Espiritual pode interferir no destino político de um povo em função da ação e reação?

Desculpe, não acredito que alguma entidade espiritual tenha passado tal

mensagem. Tenho recebido através dos recursos tecnológicos atuais nestes últimos meses textos que considero muito estranhos e bastante tendenciosos. Acho que a espiritualidade tem assuntos mais importantes a tratar. Além disso, existe o livre arbítrio e os homens todos fazem suas escolhas e arcam com as consequências de suas atitudes. A história do Brasil, desde a colonização até a época atual, é marcada pela corrupção, o enriquecimento ilícito e o mais grave de tudo – a impunidade penal dos mais ricos e poderosos. Daí o estranhamento do “Plano Espiritual” citar a atual política brasileira. Ou há relatos de manifestações da espiritualidade em políticas passadas? Gostaria de saber. Só para dar um exemplo, ainda este ano, um trabalhador do CEAP apresentou um texto de uma entidade espiritual que lhe passou pelo celular, cujo conteúdo incitava, ainda que muito sutilmente, o comparecimento da população às recentes manifestações políticas. Pois bem, esse texto continha vários erros em seu conteúdo político, informações incorretas, mas quem estava a favor do movimento deu a ele uma enorme importância e o repassou a quem assim o desejou. Eu o li, indaguei sobre sua veracidade porque, ou a entidade que o transmitiu era muito ignorante, ou ele era realmente falso. A segunda opção me pareceu mais verdadeira e pedi que encerrássemos ali aquela discussão, argumentando não ser aquele o lugar nem o momento adequado. Mas a dúvida permaneceu. Coisas do homem... Acredito também que os problemas e situações que a sociedade cria não são da alçada de Deus. Somos responsáveis pelos nossos atos e por eles responderemos aqui nesta vida ou em outra conforme o que for determinado por Ele.

*“Somos responsáveis
pelos nossos atos e por
eles responderemos aqui
nesta vida ou em outra
conforme o que for
determinado por Ele”*

**7. Para encerrar, como a sra. vê a
diminuição da maioria penal?**

Alguém acredita realmente que reduzir a maioria penal, diminuirá a violência social a que somos TODOS vítimas? É muito evidente que os que conduzem a defesa da mudança na legislação estão pensando em colocar na cadeia, os “filhos dos outros”. Quem acredita que o filho de um deputado, evangélico ou não, homófobo ou não, será julgado e encarcerado aos 16 anos por ter queimado um índio adormecido, um mendigo na calçada, espancado prostitutas e homossexuais ou fugido depois de atropelar um pedestre? Sabemos que quem vota a favor dessa lei insana e retrógrada imagina que essa alteração visa apenas os pobres, os abandonados. Sim, cito mais uma vez essa parcela da população, porque será ela e somente ela quem pagará por isso. E esses outros filhos são os mesmos há 500 anos. Os expulsos da terra e do mercado de trabalho, os negros escravos e seus descendentes, os que estão encarcerados sem julgamento por delitos simples, as mulheres que sofreram em criança abuso sexual, só para citar alguns exemplos. É esse Brasil que queremos tornar menos violento sem mexer em nada além de reduzir a idade? Estamos

bem no olho do furacão. A bancada conservadora arregimenta seus vassallos que se vendem por um cargo nesta cruzada do mal. Hoje é 16, amanhã será 14, mas os indiciados serão os mesmos de sempre. Para ser coerente, penso que o Plano Espiritual não se pronunciará sobre esse tema, porque cabe a nós seres mortais refletirmos e lutarmos para nossa evolução espiritual. Os bons espíritos nos visitam, nos esclarecem, nos orientam enfim, mas os do mal também. Dependerá de nosso conhecimento, de nosso estudo e da nossa fé, elaborarmos nossos valores morais e éticos e exercermos nosso livre arbítrio. Responderemos pelas nossas escolhas e decisões. Essa é a Lei da Doutrina Espírita.

*“A bancada
conservadora
arregimenta seus
vassallos que se vendem
por um cargo nesta
cruzada do mal. Hoje é
16, amanhã será 14,
mas os indiciados serão
os mesmos de sempre”*

Quero deixar registrado o meu agradecimento pelo convite e pela oportunidade de expor algumas ideias de uma militante política de esquerda e espírita. Acredito num plano espiritual superior; acredito no acesso que podemos a ele ter; acredito no propósito principal da vida que é nossa evolução espiritual; e acredito muito na humanidade também. Acredito nessa força que temos para a luta, para as transformações que em nada divergem da “resignação” que prega o evangelho. A resignação está exatamente no fato de aceitarmos o desafio da luta do bem contra o mal. Diariamente. Assim interpreto o evangelho, assim sigo os ensinamentos de Jesus, assim continuo lutando, Graças a Deus!

DINÂMICA ESPÍRITA

Editor:

Plínio J. Marafon
Jornalista – MTb nº 9.727/72

Diagramação:

Denise e Fabiano Soares da Silva

**Mandem-nos artigos para publicarmos.
Opiniões sobre a revista e pedidos para
recebê-la via email:
dinamica.espirita@cearmorepaz.org.br**